

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

BOLETIM.

SALAZAR, Adolfo

Ano: 1887 | Número: 4

Como citar este documento:

SALAZAR, Adolfo, Boletim. *Revista de Guimarães*, 4 (1) Jan.-Mar. 1887, p. 48-52

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt

URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

BOLETIM

A SOCIEDADE MARTINS SARMENTO fez aquisição das excellentes livrarias dos snrs. dr. Bento Antonio d'Oliveira Cardoso e seu irmão, conego Antonio d'Oliveira Cardoso, ha tempo fallecidos.

A compra effectuou-se vantajosamente, e, no dizer d'um dos nossos mais illustres e benemeritos consocios, seria um desperdicio censuravel deixar de adquirir para a bibliotheca publica de Guimarães — que é hoje, irrefutavelmente, uma das melhores do Minho — essas duas livrarias compostas na sua maxima parte de obras de reconhecido merecimento e necessidade incontestavel.

Essas importantes livrarias, obtidas pela diminuta quantia de 200\$000 reis, foram desde logo removidas para o edificio da Sociedade, e todos os livros se acham já competentemente verbetados.

Com essa compra, a impressão do catalogo da bibliotheca teve de interromper-se por algum tempo, afim de n'elle serem incluidos os novos livros. A impressão vai novamente proseguir, e brevemente o catalogo, que comprehenderá para cima de trezentas paginas, estará prompto a ser distribuido pelos dignos membros da Sociedade e mais pessoas e corporações a quem deva ser enviado.

*

N'uma das suas ultimas sessões, a direcção resolveu representar ao governo de S. M., mostrando-lhe a necessidade da criação, na escola industrial d'esta cidade, d'uma cadeira da lingua franceza; pedindo-lhe que authorise tres artistas vimaranenses, de reconhecida aptidão, a irem, subsidiados pelo Estado, estudar ao estrangeiro os processos mais modernos empregados nas industrias a que se entregam; e igualmente fazendo-lhe vêr a necessidade de se estabelecerem na referida escola diversos cursos praticos com applicação ás industrias locais mais importantes.

Publicaremos essas representações no numero immediato da *Revista*.

*

A direcção, tendo, por motivos ponderosos, desistido da compra do terreno que tencionava adquirir para a edificação d'uma casa onde installasse a bibliotheca, museus e outras dependencias da Sociedade, deliberou requerer á camara municipal d'este concelho a cedencia, para aquelle fim, do edificio do extincto convento de S. Domingos, onde esteve installado o tribunal judicial.

Apresentamos em seguida o requerimento, que por certo a illustrada vereação vimaranense não porá duvida em deferir, como é de justiça:

«Exc.^{mos} SNRS. A SOCIEDADE MARTINS SARMENTO vem perante esta ill.^{ma} camara pedir que lhe seja concedida, para a installação da bibliotheca publica e dos seus museus, a casa do extincto convento de S. Domingos e suas dependencias.

As razões do pedido expõem-se em poucas palavras, pois não precisa de ser largamente explanado o que de todos é bem conhecido.

Por iniciativa da Sociedade e accordo da ill.^{ma} camara, fundou-se n'esta cidade uma bibliotheca publica, cuja administração nos foi confiada com as condições constantes do regulamento approvedo pela ill.^{ma} camara em 1882.

Fez-se logo a installação n'uma casa que obtivemos d'aluguer no terreiro do Carmo, e que ao principio nos pareceu grande de mais para o nosso intento: mas, graças ao patriótico e valiosissimo auxilio dos nossos consocios, foi tal o desenvolvimento d'aquella instituição, que logo se viu ser acanhada e pouco espaçosa para o avultado numero de volumes, que quasi diariamente vinham enriquecer a bibliotheca.

A par d'isto, sendo vendida a casa, quiz o novo possuidor habitá-la.

A custo encontramos essa que hoje occupamos, sita quasi n'um dos extremos da cidade, e cuja divisão interior é inadequada a uma installação regular da bibliotheca, e nem sequer tem já a capacidade necessaria ao avultadissimo numero de volumes que possuímos e que ainda ha pouco foi consideravelmente augmentado pela compra que fizemos d'uma parte da livraria d'um dos mais illustres advogados d'esta cidade, ha pouco fallecido.

Por outro lado, os nossos museus, inaugurados em 9 de março de 1885, teem-se enriquecido consideravelmente em ambas as secções, d'archeologia e numismatica, e estão pedindo uma installação mais regular, que deixe vêr bem a sua valia.

D'este modo e desejando, no cumprimento dos nossos deveres, alcançar um edificio em que possa fazer-se uma installação mais regular d'aquellas instituições, que não constituem o apanagio exclusivo dos nossos consocios, mas são d'uma reconhecida utilidade publica em geral e frequentadas por muitos outros nossos concidadãos, vimos, confiados no zelo que esta ill.^{ma} camara tem mostrado pelo desenvolvimento das instituições verdadeiramente uteis ao publico, pedir que nos conceda o referido edificio e suas dependencias para os fins supra indicados.

Installados ahí, ficaremos ao abrigo das contingencias d'uma casa d'aluguer, e poderemos não só dar maior desenvolvimento às nossas instituições, mas chamar a ellas uma concorrência maior, por ser esse edificio collocado em sitio mais central, facilitando-nos a exposição d'ellas ao publico em maior numero de dias por semana.

Anima-nos ao pedido ainda a consideração de que não é actualmente aquelle edificio utilizado pela ill.^{ma} camara, que fez mudar o tribunal, que alli funcionou em tempo, para outra casa sua em melhores condições, d'onde por certo não sahirá, a não ser para melhorar d'installação, e não para voltar ao sitio d'onde sahiu.

Por outro lado o edificio, incluindo a bella arcaria do destruido claustro do convento, deteriorar-se-ha se fôr abandonado, ao passo que a SOCIEDADE MARTINS SARMENTO vigiará pela sua conservação, como se torna necessario ás instituições que alli vão ser installadas.

Por isto, P. á ill.^{ma} camara baja por bem deferir-lhe na fórma requerida. »

*

A Sociedade recebeu ultimamente, e muito agradece, as seguintes ofertas de livros :

Dr. Alberto Sampaio.....	9 vol.
Dr. João de Deus.....	6 »
Arthur Veiga de Lacerda.....	1 »
J. A. Teixeira de Freitas.....	1 »
Jeronymo Teibão Abreu.....	1 »
Custodio de Freitas.....	3 »
Associação dos Engenheiros Civis Portuguezes.....	15 »
Gabriel d'Almeida.....	1 »
Anthero de Quental.....	3 »
Francisco José da Costa.....	1 »
J. Maria dos Reis.....	1 »
Daniel L. d'Abreu Junior.....	1 »
David de Castro.....	2 »
Editor do <i>Recreio</i>	1 »
A. Salazar.....	12 »
Padre Abilio Augusto de Passos.....	2 »
Dr. Avelino da Silva Guimarães.....	3 »
Dr. F. Martins Sarmento.....	3 »
Total...	<u>66 »</u>

*

Além dos periodicos já mencionados nos numeros anteriores da *Revista*, recebeu a Sociedade mais os seguintes :

O Academico, Porto.

*

Boletim de Pharmacia do Porto, Porto.
Calvario da Granja, Fafe.
Democracia Commercial, Porto.
17 de Julho, Guimarães.
A Epocha, Guimarães.
A Epocha, Lisboa.
A Federação Escolar, Porto.
El Globo, Madrid.
A Granja, Lisboa.
A Mosca, Porto.
A Nação Portuguesa, Rio de Janeiro.
O Opportunista, Arcos.
O Redondense, Redondo.
Sciencias, artes e letras, Lisboa.
A Voz do Tua, Mirandella.

*

Para os museus, receberam-se ofertas valiosas dos snrs. Antonio Rodrigues Martins Junior, dr. João de Sousa Vilhena, Eduardo Guedes de Mello, José Pinheiro, padre Abilio Augusto de Passos, J. B. Vieira da Cruz e José Ribeiro Martins da Costa, a quem de novo agradecemos.

ADOLPHO SALAZAR.